

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11 de junho de 2025.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Rafael Rossi.

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Tadeu Atílio Bacellar.

Às nove horas do dia onze de junho de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se na sede do Fundo Municipal de Aposentadoria e Pensões de Itapira - FMAP, situado nesta cidade de Itapira, na Rua Joaquim Inácio, nº 42, os membros do Comitê de Investimentos e o convidado Lucas Palandi Roberto. Dando início aos trabalhos, a Sra. Marlene da Silva Lima Rafaelli, agradeceu a presença de todos e procedeu-se a leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 15 de maio de 2025 que depois de lida foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 09/06/2025 – Crédito e Mercado”:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de maio de 2025;** **2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021, de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimentos/2025:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2025 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 174.670.696,05: - Renda Fixa R\$ 111.334.096,95 – 63,74% - Renda Variável R\$ 49.396.375,21 – 28,28% – Exterior R\$ 13.940.223,89 – 7,98%; **2.2) Relatório da Carteira:** Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de maio de 2025:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de maio de 2025 fechou em 1,98% contra a meta de rentabilidade de 0,69%. O acumulado do ano de 2025 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,31%) em 4,92% e a rentabilidade acumulada aferida na carteira do FMAP em 5,44%, fechando com 110,59% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou o mês de maio/2025 com rendimento 1,01%. A Renda Variável fechou o mês com rendimento de 2,67%. No segmento de Investimento no Exterior o resultado aferido foi de 7,68%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores:** **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 75.429.429,83 = 43,18%; **Caixa DTVM S.A.:** R\$ 33.938.706,91 = 19,43%; **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 14.519.549,10 = 8,31%; **Itaú Unibanco Asset Management:** R\$ 11.767.196,77 = 6,74%; **Guepardo Investimentos:** R\$ 7.928.477,12 = 4,54%; **Bradesco Asset Management:** R\$ 7.463.813,45 = 4,27%; **Sicredi:** R\$ 7.442.158,80 = 4,26%; **Itaú Unibanco S.A.:** R\$ 5.317.501,11 = 3,04%; **Banco Bradesco:** R\$ 5.000.603,07 = 2,86%; **Daycoval Asset Management:** R\$ 3.481.114,00 = 1,99%; **Banco Santander (Brasil) S.A.:** R\$ 2.382.145,89 = 1,36%; **3) CARTEIRA ATUAL DO FMAP:** **Longuíssimo:** Vértice Longuíssimo = **1,20%**; **Longo:** IMA-B, IMA-GERAL, Vértice Longo = **4,95%** e **CRÉDITO PRIVADO** = **2,56%**; **Médio:**

IRF-M, IMA-B 5, IDKA IPCA 2A, Vértice Médio = **9,92%** e Gestão Duration = **2,47 %**; **Curto:** IRFM 1 e CDI = **24,54%**; **Letras Financeiras = 18,10 %**; **Fundos de Ações = 22,21%** e **Exterior = 14,05%**; **4) CONSIDERAÇÕES DO COMITÊ:** A Sra. Marlene nos informou que as realocações do valor total resgatado de R\$ 4.945.524,51 do fundo BB Títulos Públicos Vértice 2025, foram creditados à proporção de 50% para os fundos BB Títulos Públicos Vértice 2026 e BB Títulos Públicos Vértice Especial 2027 por terem análise favorável perante a Consultoria da Crédito e Mercado; O Sr. Tadeu nos trouxe a informação que o estudo de Correlação e Preço Médio de Renda Variável apresentado pela Consultoria da Crédito e Mercado em outubro/2024 permanece o mesmo, podendo ser utilizado para análise e realocações futuras. Ressaltamos que dentro desse estudo já realizamos a realocação do BB Ações Valor FIC Ações para o Santander Dividendos FIC Ações; o Sr. Alberto nos informou que a resposta da análise da Consultoria da Crédito e Mercado com relação ao fundo BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES foi positiva e que os valores excedentes das contribuições do Fundo Previdenciário do mês de maio foram nele creditados como havia sido autorizado pelo Conselho Previdenciário; a Sra. Marlene nos informou que no dia 15 de maio de 2025 foram creditados os cupons de juros do CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA no valor de R\$ 119.981,71 e o do BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2035 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO no valor de R\$ 66.377,28 a princípio aplicados no Fundo BB Previd RF Perfil, CNPJ: 13.077.418/0001-49 e posteriormente realocados em seus próprios fundos conforme deliberação em reunião junto ao Conselho Previdenciário; Verificamos que o fundo ITAÚ S&P500® BRL RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES mudou de segmento, era INVESTIMENTO NO EXTERIOR e agora é RENDA VARIÁVEL o que altera a nossa margem de alocação; Recebemos a programação XVIII Encontro Jurídico e Financeiro da APEPREM que serão nos dias 05 a 07 de agosto de 2025 na vizinha cidade de Águas de Lindóia; **5) DELIBERAÇÕES COMITÊ DE INVESTIMENTOS A SEREM SUBMETIDAS AO CRIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA:** Fica submetido ao crivo do Conselho Previdenciário que os valores excedentes das contribuições do Fundo Previdenciário a serem apurados, sejam investidos no Fundo BB Dividendos Midcaps FIC Ações, CNPJ nº 14.213.331/0001-14. Quanto aos demais aportes, serão mantidas as aplicações em fundos indexados ao CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA IPCA 2A e que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI e/ou IRF-M1 e/ou IDKA 2A). Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Alberto Foraciepe Neto

Rafael Rossi

ANEXO I

Nossa Visão – 09/06/2025.

Autor: Elton

RETROSPECTIVAS

Nos Estados Unidos, o PMI industrial dos EUA de maio subiu para 52 pontos, refletindo um aumento nos novos pedidos impulsionado por clientes que antecipam compras diante de incertezas na política tarifa. Apesar da melhora especialistas da S&P Global alertam que o crescimento pode ser temporário.

Já o PMI do setor de serviços mostrou forte aceleração ao subir de 50,8 para 53,7, superando tanto a estimativa preliminar quanto as previsões de analistas. O PMI composto, que reúne os setores de serviços e indústria, também avançou de 50,6 para 53, sinalizando uma expansão mais robusta da atividade econômica no país do que o esperado.

Ainda nos Estados Unidos, e sobre o mercado de trabalho, o número de vagas de emprego nos EUA abertas se manteve estável em 7,4 milhões em abril, conforme divulgado no relatório JOLTS.

Houve queda nas vagas nos setores de hospedagem e alimentação, e em educação pública, enquanto houve aumento nas áreas de artes, entretenimento, recreação e mineração.

Já o Nonfarm Payroll informou que foram criados 139 mil empregos em maio, mantendo a taxa de desemprego estável em 4,2%. Os setores de saúde, lazer e hospitalidade, lideraram as contratações, enquanto o governo continuou a cortar vagas.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros para 2%, a oitava queda consecutiva, buscando estimular o crescimento econômico enfraquecido, especialmente na França, Alemanha e Itália. A decisão ocorre em meio à queda da inflação para 1,9% e aos impactos negativos da guerra tarifária promovida pelos EUA.

A inflação ao consumidor da zona do euro, na janela anual, caiu para 1,9% em maio de 2025, abaixo dos 2,2% registrados em abril. Os maiores aumentos vieram de alimentos, álcool e tabaco (3,3%) e serviços (3,2%).

Ainda sobre a Europa, o PIB registrado no primeiro trimestre de 2025 foi de 0,6% em relação ao trimestre anterior, segundo o Eurostat, acelerando em comparação com os últimos três meses de

2024. Na comparação anual, o PIB avançou 1,5% na zona do euro e 1,6% na UE, também mostrando melhora frente aos resultados do trimestre anterior.

Relatório FOCUS
09.06.2025

	2025			2026		
	Semana passada	Hoje		Semana passada	Hoje	
IPCA (%)	5,46	5,44	♥	4,50	4,50	=
PIB (var. %)	2,13	2,18	▲	1,80	1,81	▲
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,80	5,80	=	5,90	5,89	♥
SELIC (% a.a)	14,75	14,75	=	12,50	12,50	=

www.bcb.gov.br

PERSPECTIVAS

A semana contará com uma bateria de divulgações dos dados de inflação. A inflação ao consumidor será divulgada na China no começo da semana, seguido pelo IPCA brasileiro de maio (terça feira), e pelo CPI americano de maio (quarta feira). A inflação ao produtor dos Estados Unidos referente ao mês de maio será divulgada na quinta-feira.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós-fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com

as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

